



GOVERNO DO ESTADO DE MINAS GERAIS
Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável
Conselho Estadual de Política Ambiental -COPAM
Secretaria Executiva

Conselho Estadual de Política Ambiental – COPAM
Ata 52ª Reunião Ordinária da Unidade Regional Colegiada Norte de Minas
Conselho Estadual de Política Ambiental - COPAM

Data: 15 de setembro de 2009, às 13h30min.

Local: Auditório da AMAMS – Rua Major Alexandre Rodrigues, 416
Ibituruna - Montes Claros/MG.

1. Aos 15 de setembro de 2009, às 13h30min, reuniu-se a URC - Unidade Regional Colegiada do
2. Norte de Minas, Auditório da AMAMS - Rua Major Alexandre Rodrigues, 416 - Ibituruna -
3. Montes Claros/MG. Participaram os seguintes membros Conselheiros Titulares e Suplentes:
4. como Presidente, Juvenal Nogueira Marques, Superintendente Regional do IEF; Secretaria de
5. Estado da Agricultura, Pecuária e Abastecimento – SEAPA: 1º Suplente: Wagner Brant
6. Monteiro; - SEDVAN: Suplente: Odilon Martins Guimarães Júnior; - Secretaria de Estado de
7. Desenvolvimento Regional e Política Urbana - SEDRU: 1º Suplente: Mônica Maria Ladeia;
8. Wiliam Machado da Silva; Secretaria de Estado de Transporte e Obra Pública – SETOP: 2º
9. Suplente: Geovanini da Silva Júnior – 34º CRG- Salinas; - Polícia Militar de Minas Gerais: 2º
10. Suplente: Ten. Thiago Alves Ribeiro; - Instituto Brasileiro de Meio Ambiente e Recursos
11. Naturais – IBAMA: Titular: Berilo Prates Maia Filho; - Prefeituras Municipais situadas na área
12. de abrangência da URC: Suplente: Aramis Mameluque Mota; Representantes da Federação
13. das Indústrias do Estado de Minas Gerais – FIEMG: 1º Suplente: Ézio Darioli; -
14. Representantes da Federação da Agricultura e Pecuária do Estado de Minas Gerais – FAEMG:
15. Titular: José Avelino Pereira Neto; - Representantes da Federação das Associações
16. Comerciais, Industriais, Agropecuárias e de Serviços do Estado de Minas Gerais –
17. FEDERAMINAS: Titular: Julius César Denucci – Associação Comercial de Montes Claros; -
18. Representantes da Associação Brasileira de Engenharia Sanitária – ABES: Titular: José
19. Ponciano Neto; - Representantes de Entidades Cíveis Representativas de Categorias de
20. Profissionais Liberais Ligadas à Proteção do Meio Ambiente: 2º Suplente: Roberto Mauro
21. Amaral – AGRO/NM – Associação dos Engenheiros Agrônomos do Norte de Minas; -
22. Representantes de Organizações Não-Governamentais legalmente constituídas para a proteção,
23. conservação e melhoria do meio ambiente, incluídas no Cadastro Estadual de Entidades
24. Ambientais – CEEA: Titular: Sóter Magno Carmo– OVIVE – Organização Vida Verde; 2º
25. Titular: Vanessa Veloso Barbosa – IGS – Instituto Grande Sertão. Estiveram também presentes
26. Dra. Lás Fonseca, Superintendente da SUPRAM NM; Yuri Rafael, Chefe do Núcleo Jurídico
27. da SUPRA NM, além de técnicos dos órgãos envolvidos.

1. Execução do Hino Nacional Brasileiro

- 28.
29. **Yuri Rafael de Oliveira Trovão**, Assessor Jurídico da SUPRAM NM, lê o Termo de Posse
30. dos Representantes do Poder Público e da Sociedade Civil, na condição de Titular e 2º.
31. Suplente, respectivamente, para atuação na URC COPAM Norte de Minas, na 52ª RO,
32. conforme Art. 3º. da Deliberação COPAM 349, de 28/2/2008. São representantes do Poder
33. Público, como Titular, Sr. Luis Tadeu Leite, Prefeito Municipal de Montes Claros, e como 2º.
34. Suplente, Aramis Mameluque Mota, Secretário Municipal de Meio Ambiente.

35. **2. Abertura pelo Secretário-Adjunto de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento**
36. **Sustentável e Presidente da URC/COPAM Norte de Minas, Dr. Shelley de Souza**
37. **Carneiro.**

38. O Sr. **Juvenal Nogueira Marques**, Superintendente Regional do IEF, informa que, a pedido
39. do Dr. Shelley de Souza Carneiro, que não pôde estar presente, vai conduzir esta 52ª Reunião
40. Ordinária, dando seguimento ao processo que vem, de longa data, de gestão democrática,
41. participativa, descentralizada, como é preconizado pelo Governo do Estado. Diz que, a
42. despeito de muitas críticas, é preciso ter a tranquilidade e a consciência da missão de propagar
43. como as coisas são feitas de forma clara e participativa. Como se tem o privilégio de ter



44. determinadas informações, tem-se a obrigação de repassar a quem não as tem, para que possa
45. entender como as coisas são feitas. Pede que os Conselheiros perdoem sua falta de traquejo na
46. condução da reunião.

47. **3. Comunicado dos Conselheiros.**

48. O **Presidente** abre o Comunicado dos Conselheiros. Informa que a SUPRAM NM realizou a
49. primeira audiência pública em Miravânia e comunica que tudo correu dentro da normalidade.
50. O **Conselheiro Aramis Mameluque Mota**, Secretário de Meio Ambiente de Montes Claros,
51. informa que a Secretaria Municipal de Meio Ambiente, em parceria com várias entidades,
52. convida todos para um café, segunda-feira, às 8h, na Secretaria, em razão do Dia da Árvore. O
53. **Presidente** comunica que, na semana passada, o IEF, em conjunto com diversas empresas da
54. região de Pirapora e Buritizeiro, promoveu um seminário em que se discutiu a recuperação das
55. veredas. Houve a participação de especialistas na área, além de trabalhos de campo. Informa
56. que, nessa visita a campo, ficou demarcada uma vereda que vai ser trabalhada e onde se
57. pretende, ao longo do tempo, dar sequência a um trabalho técnico, sério, continuado, em que se
58. possa monitorar e gerar conhecimento. Diz que se espera contar com a participação de
59. professores da Unimontes. O **Conselheiro José Ponciano Neto**, representante da ABES/MG,
60. comunica que, nos dias 3 e 4 de outubro, acontecerá um Encontro Maçônico em Januária. No
61. dia 4, acontecerá um evento em que plantarão 5.000 mudas à margens do São Francisco, para a
62. recuperação da bacia do São Francisco. Via contar com a participação de pessoas desde a nascente
63. do rio em São Roque de Minas até em sua foz em Sergipe, Alagoas. Convida todas as pessoas
64. envolvidas com a área ambiental para participarem do evento. O **Presidente** comunica o
65. convite do Comitê da Bacia Hidrográfica dos rios Jequitai e Pacuí sobre o 5º Encontro do
66. Fórum Mineiro de Comitês de Bacias Hidrográficas, que acontecerá nos dias 16, amanhã, e 17,
67. na cidade de Bocaiúva, no restaurante Zumbi. O **Conselheiro José Ponciano**, da Câmara
68. Técnica do Comitê Jequitai/Pacuí, confirma o convite e pede a participação de todos.

69. **4. Exame da ata da 51ª Reunião Ordinária do dia 21/07/2009**

70. O **Presidente** coloca a ata em discussão. Não havendo manifestação, é considerada aprovada.

71. **5. Processos Administrativos para exame de Licença de Operação:**

72. **5.1 – Serquip Tratamento de Resíduos MG Ltda. – Incineração de resíduos- Montes**
73. **Claros/MG – PA nº. 14563/2007/002/2009 – Classe 3 – Apresentação: RETORNO DE**
74. **VISTAS pela Conselheira Mônica Maria Ladeia representante da SEDRU**

75. O **Conselheiro Wiliam Machado**, representante da SEDRU, comunica que a Conselheira
76. Mônica ligou e informou que chegaria um pouco atrasada, mas viria fazer a apresentação. O
77. **Conselheiro Julius César Denucci**, representante da FEDERAMINAS, sugere que se passe a
78. outro ponto da pauta até que a Conselheira se faça presente. O **Presidente** questiona se alguém
79. é contrário à proposta. Não havendo oposição, passa-se ao ponto seguinte.

80. **5.2 – Coagro Comércio de Produtos Agroindustriais e Florestais Ltda. – fabricação de**
81. **aguardente – Indaiabira/MG = PA nº. 21101/2005/002/2008 – Classe 5 – Apresentação:**
82. **SUPRAM NM**

83. O **Presidente** informa que o Parecer é pelo deferimento, com prazo de validade de quatro
84. anos. Coloca em discussão. Não havendo manifestação, o processo é **deferido**.

85. **6. Processos Administrativos para Licença de Operação Corretiva:**

86. **6.1 – Coteminas S.A. – posto de abastecimento de combustível – Montes Claros/MG – PA**
87. **nº. 117/1989/012/2009 – Classe 3 - Apresentação: SUPRAM NM**

88. O **Presidente** informa que o processo é para deferimento, com prazo de validade de seis anos.
89. Coloca em discussão. Não havendo manifestação, o processo é **deferido**.

90. **6.2 – Florestaminas / Fazenda Reunidas – silvicultura – São João do Paraíso/MG – PA nº**
91. **90389/2004/001/2004 – Classe 3 - Apresentação: SUPRAM NM**

92. O **Presidente** informa que a Equipe Técnica é pelo indeferimento, devendo a empresa
93. formalizar novo processo de regularização ambiental no prazo de 90 dias sob pena de multa e
94. suspensão de atividades. O **Presidente** informa que, não havendo mais observações, define-se



GOVERNO DO ESTADO DE MINAS GERAIS

Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável

Conselho Estadual de Política Ambiental -COPAM

Secretaria Executiva

95. o **indeferimento** do processo.
96. **6.3 – Florestaminas / Fazenda Aranzé e Laginha – silvicultura – Novo Horizonte/MG –**
97. **PA nº 90233/2004/001/2004 – Classe 3 - Apresentação: SUPRAM NM**
98. O **Presidente** coloca em discussão. Não havendo manifestação, define-se pelo **indeferimento**,
99. conforme sugestão do Parecer Único. O **Presidente** informa que, neste caso, a empresa fica
100. comunicada de que deverá formalizar novo processo de regularização no prazo de até 90 dias
101. sob pena de multa e suspensão de atividade.
102. **6.4 – Florestaminas / Fazenda Ponte Grande e Olhos D’Água – silvicultura – Rio Pardo**
103. **de Minas/MG – PA nº 90257/2004/001/2004 – Classe 3 - Apresentação: SUPRAM NM**
104. O **Presidente** coloca em discussão. Não há manifestação. O **Presidente** informa que o Parecer
105. Único indicou pelo indeferimento, devendo a empresa formalizar novo processo de
106. regularização ambiental no prazo de 90 dias sob pena de multa e suspensão de atividades. O
107. Presidente informa que, com a presença da Conselheira Mônica, retornar-se-á ao item 5.1.
108. **5. Processos Administrativos para exame de Licença de Operação:**
109. **5.,1 – Serquip Tratamento de Resíduos MG Ltda. – Incineração de resíduos- Montes**
110. **Claros/MG – PA nº. 14563/2007/002/2009 – Classe 3 – Apresentação: RETORNO DE**
111. **VISTAS pela Conselheira Mônica Maria Ladeia representante da SEDRU**
112. A **Conselheira Mônica Maria Ladeia** desculpa-se pelo atraso. Diz que, na reunião do dia
113. 21/7/09 ela, representando a SEDRU, os Conselheiros Ney Barbalho, do IBAMA Edson
114. ;Ferreira, da SEDVAN; Aramis Mameluque, pela Prefeitura de Montes Claros; Cap. Paulo
115. Veloso, da Polícia Militar; José Avelino, representando a FAEMG, pediram vistas do processo.
116. Apresenta o relatório de vistas. . O **Presidente** propõe a votação das condicionantes
117. apresentadas inicialmente, com as alterações propostas pela vistas apresentadas. Não havendo
118. manifestação, **ficam definidas as condicionantes proposta pela equipe técnica, acrescidas e**
119. **modificadas pela comissão de vistas**. Propõe a votação do processo. A licença é **aprovada**.
120. Agradece a comissão de vistas pela colaboração dada à análise do processo.
121. **7. Processos Administrativos para exame de Revalidação de Licença de Operação**
122. **7.1 – Nacional de Grafite Ltda. – Exploração de grafita, pilhas de estéril, obras de infra-**
123. **estrutura (pátio de resíduos, produtos e oficina), aterro para resíduos não perigosos,**
124. **silvicultura e posto de abastecimento de combustível – Pedra Azul/MG – PA nº.**
125. **128/1987/010/2009 – Classe 6 – DNPM nº. 930.078/1997 – Apresentação: SUPRAM NM**
126. O Presidente coloca em discussão. Após manifestações, o **Conselheiro Berilo Maia** questiona
127. que tipo de vegetação ocorre no local. **Fabiano** informa que além dos duzentos e poucos
128. hectares de silvicultura, basicamente é mata atlântica. O **Conselheiro** questiona se foi exigida
129. a anuência do IBAMA. **Fabiano** informa que não se fez supressão de vegetação. A última que
130. se fez foi autorizada pelo IEF. **Conselheiro Berilo Maia** pede vistas do processo justamente
131. por causa da supressão da vegetação e para se dar uma vistoriada na área e conversar com o
132. empreendedor. O **Presidente** concede vista procedimental em relação á solicitação do
133. Conselheiro.
134. **7.2 – Rede Gefis Postos de Serviços Ltda. – posto revendedor de combustível – Cachoeira de**
135. **Pajeú/MG – PA nº. 01449/2001/003/2009 – Classe 5 – Apresentação: SPRAM NM**
136. O **Presidente** coloca em discussão. Não havendo manifestação o requerimento é deferido, o
137. processo é **aprovado**.
138. **8. Processo Administrativo para exame de Prorrogação de Prazo para Atendimento de**
139. **Condicionante da Licença de Operação:**
140. **8.1 – Rima Industrial S.A. – produção de ferro-ligas e silício metálico – Capitão Enéas/MG –**
141. **PA nº 0094/1987/005/2007 – Classe 6 – Apresentação: SUPRAM NM**
142. O **Presidente** coloca em discussão. Não havendo manifestação coloca em votação. O processo
143. é **aprovado**.
144. **9. Processo Administrativo para exame de Prorrogação de Prazo para Atendimento de**
145. **Condicionante da Licença de Operação Corretiva:**



GOVERNO DO ESTADO DE MINAS GERAIS

Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável

Conselho Estadual de Política Ambiental -COPAM

Secretaria Executiva

146. 9.1 – Transporte – Transporte e Turismo Norte de Minas – posto de abastecimento de
147. combustível – Montes Claros/MG – PA nº. 15347/2005/001/2006 – Classe 3 – Apresentação:
148. SUPRAM NM
149. **Yuri Rafael**, Chefe do Núcleo Jurídico da SUPRAM NM, chama atenção para o item 3, logo
150. no início do Parecer, onde se lê: “O pedido de modificação foi analisado pela Área Técnica e
151. Jurídica da SUPRAM NM, **a qual foi considerada** pertinente.” Leia-se:”**a qual não foi**
152. **considerada** pertinente”. Ou seja, os pedidos foram negados. O **Presidente** coloca em
153. discussão. O parecer é colocado em votação e **aprovado**. O processo é **indeferido**.
154. **10 - Assuntos Gerais.**
155. O **Conselheiro José Ponciano** questiona qual é o prazo para se fazer a visita. O **Conselheiro**
156. **Berilo Maia** informa que têm que devolver o processo no dia 5/10. O **Conselheiro Sóter**
157. **Magno**, representante da Organização Vida Verde, informa que, no dia 22 de julho, esteve na
158. cidade de Ibiaí e pôde observar no rio São Francisco um fenômeno não da natureza, mas que
159. ocorria no rio. Entende que esse fenômeno, a abertura da barragem de Três Marias, era em
160. função de um projeto da Prefeitura de Pirapora para que o vapor Benjamim pudesse trafegar no
161. rio. Naquele dia, o rio São Francisco subiu 1,50m de seu nível normal para a época. Ressalta
162. que algum problema para o meio ambiente esse acontecimento com certeza trará. Observa que,
163. neste Conselho, nunca foi apresentado nenhum projeto de navegação desse vapor. É um
164. projeto turístico e trará impactos ambientais e, acima de tudo, impactos sociais irreversíveis
165. para as barrancas do rio São Francisco. Diz que as pessoas que convivem naquela região estão
166. sentindo que isso será um problema num futuro muito próximo. A correnteza causada pela
167. abertura é maior que quando o rio está em sua carga normal, porque os afluentes não têm
168. contribuição para que a água seja barrada. A velocidade na calha do rio está maior que o
169. normal. Entende que nenhum órgão competente se posicionou a respeito do problema. Diz que
170. a abertura foi solicitada em outros anos para minimizar outros impactos no rio e não foi
171. concedida pela CEMIG. Diz que, em 2004, foi solicitado pelas comunidades ribeirinhas para
172. que o volume de água pudesse entrar nas lagoas e fazer o peixamento natural. Em 2006/2007,
173. quando a cianobactéria aumentou no rio, foi pedido e a CEMIG negou em função de impactos
174. ambientais negativos na calha do rio. E agora está sendo liberado para esse projeto. Diz não
175. estar vendo nenhuma entidade ou órgão de imprensa levantar o problema. Reafirma que isso
176. ocorreu várias vezes em poucos meses. O **Conselheiro Aramis Mameluque** diz que uma das
177. finalidades do rio é o transporte e para isso constantemente são abertas as comportas na
178. barragem, para que o rebocador possa locomover-se no rio. Diz que se pode questionar a
179. respeito do turismo. Pode-se passar a ter informação a respeito disso. O **Conselheiro Sóter**
180. **Magno** diz que ficou preocupado porque, no mesmo dia, observou que, mesmo não sendo
181. época de peixe estar com ova na barriga, esse fato já ocorria. Entende que, com a elevação da
182. água por vários dias, o peixe pode entender que entrou em processo de piracema. Diz que, na
183. sua leiga concepção, mexer com a natureza irá causar impacto. O **Conselheiro Aramis** diz que
184. isso realmente confunde o peixe. Observa que o primeiro passo para mexer com a natureza foi
185. a construção da barragem. Hoje se está a mercê desses acontecimentos em razão de o rio estar
186. perdendo volume e profundidade para que se possa navegar. O **Conselheiro Berilo Maia**
187. chama atenção uma reportagem a respeito da utilização de lodo de estação de tratamento de
188. esgoto, que se encontra postada no “site” da AGRO/NM –www.agronm.org. Fala de pesquisa
189. realizada por pesquisadores da EMBRAPA dizendo do surgimento de hidrocarbonetos
190. policíclicos, alógenos policíclicos, cadeias de benzenos que são formadas no solo. Diz que a
191. pesquisa avança no sentido de identificar a saída do solo e a absorção da planta e sua
192. concentração nos grãos do milho. **Yuri Rafael** informa que algumas normas importantes
193. saíram e, em relação ao Conselho, a DN 138. Revoga a DN 123 que levava os
194. empreendimentos Classe 1 e 2, que eram passíveis de AAF, que estivessem em torno de zona
195. de amortecimento, a serem licenciados. Isso caiu, em zona urbana. Diz que continua passando
196. os informes e pede que, quem ainda não recebeu, mande o endereço eletrônico. O **Presidente**



GOVERNO DO ESTADO DE MINAS GERAIS

Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável

Conselho Estadual de Política Ambiental -COPAM

Secretaria Executiva

197. diz que a questão do rio São Francisco é péssimo indicador. Se se precisa abrir comportas para
198. que haja navegação, considerando que esse ano foi bom de chuva, significa que a recarga
199. hídrica está muito ruim a montante. Diz que se tem que começar a observar esse tipo de coisa.
200. Tem-se que ter agricultura, irrigação, mas se tem que compatibilizar as coisas. Diz que houve
201. anúncio de algumas alterações na lei florestal de Minas Gerais, inclusive um decreto que
202. regulamenta parte dela, mais com relação a áreas de preservação permanente, áreas
203. consolidadas. Depois de se estudar, vai-se repassar para os Conselheiros, inclusive sua
204. aplicação nos processos de licenciamento. O **Conselheiro José Ponciano** diz, com relação à
205. comportas, que escreveu hoje uma mensagem no “montesclaros.com” falando disso. Informa
206. que o operador que é o regulador do sistema hidrelétrico do país está preocupado com
207. preocupado porque o nível das barragens ainda está muito alto e eles prevêem que vai chover
208. muito neste ano, podendo comprometer a segurança das barragens. Itaipu, Tucuruí, Três
209. Marias, Itumbiara, São Simão estão todas abrindo as comportas para não haver sobre carga no
210. maciço da barragem. Diz que existe a possibilidade de não haver necessidade do horário de
211. verão neste ano porque o nível das barragens está acima da média dos últimos anos. Observa
212. que pode ser isso que ocorreu no São Francisco. Diz que ficou sabendo em Pirapora que a
213. Cemig iria tomar a medida de liberar as comportas, e o Benjamim Guimarães iria ser
214. deslocado até Januária para fazer um passeio no dia 28 ou 29, aproveitando a medida da
215. Cemig. Isso não teria acontecido para beneficiar o turismo. Isso é passível de investigação. O
216. **Conselheiro Roberto Amaral**, da AGRO-NM, diz que, já que se está falando sobre o rio São
217. Francisco e essas preocupações, propõe ao COPAM Norte que se indague, se é que está sendo
218. executada, em que fase está a transposição do rio São Francisco. Entende que é de fundamental
219. importância tomar conhecimento dessa obra, porque ela não foi aprovada, mas há comentários
220. de que está em execução. Se se está passando neste momento por essas situações iniciando
221. uma angústia, isso é gravíssimo. Reafirma a proposição porque esse esclarecimento é de
222. fundamental importância para a região do Norte de Minas. O **Conselheiro Sóter Magno** diz
223. que se se pegar o jornal de Ibiaí, que está sendo distribuído para os Conselheiros, na página 4
224. se informa que houve uma reunião da empresa que explora o Benjamim Guimarães com a
225. comunidade ribeirinha daquele local. Como participante, ouvinte, pôde perceber a preocupação
226. da comunidade com relação à abertura. A abertura naqueles dias tinha sido para atender aos
227. anseios do passeio ecológico do Benjamim Guimarães para atender 18 pessoas, vindas de
228. Salvador e de São Paulo, que estavam na embarcação, apenas para conhecer as barrancas do
229. São Francisco. Ressalta que nenhum turista desceu em nenhuma cidade para gastar um
230. centavo, nem pôde deixar os barranqueiros entrar no barco, como está explicitado no jornal.
231. Destaca que, além do problema ambiental, há também problema social seriíssimo: pessoas que
232. plantam na ilha nessa época não puderam plantar; os que plantaram tiveram suas roças
233. inundadas. Entende que é um problema que se tem que discutir. Se fosse tão fácil abrir a
234. barragem, teriam feito isso quando houve a cianobactéria em 2006/2007. E não o fizeram.
235. Observa ainda que a abertura da barragem neste momento está atendendo aos anseios de uma
236. população que talvez não venha a contribuir em nada para o rio São Francisco. O **Presidente**
237. informa que a proposta do Conselheiro Roberto Amaral vai ser redigida em forma de moção e
238. será dado andamento a ela na próxima reunião. Agradece a presença, a colaboração e a
239. tolerância de todos e dá por encerrada a reunião.

240.

241. **11. Encerramento.**

242. Não havendo outros assuntos a serem tratados, declarou-se encerrada a sessão, da qual foi
243. lavrada a presente ata.

244.

245. Esta é a síntese da reunião do dia 15 de setembro de 2009.

246.



GOVERNO DO ESTADO DE MINAS GERAIS

Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável

Conselho Estadual de Política Ambiental -COPAM

Secretaria Executiva